Morada.

: 2 - Com o Municiplo de Barbosa

relo, na cabeceira do gadho ocidental do córrego da Morada; pelo qual desce até sua foz no ribeirão do Fare- 4 - Com o Municipio de Mirassol r rela: sobe por este até a confluência do ribeirão Rancharla com o córrego da Quaresma; continua pelo coutraforte Rancharia — For:niga até o espigão entre ribeirão Farelo, de um lado, e o córrego dos Patinhos | pelo espigão mestre entre as aguas dos rios Preto e Sao e ribeirão dos Patos, do outro lado; prossegue por ésta José dos Dourados, até o divisor Tatu-São José dos Douespigão até o espigão Patinhos — Patos; segue por este espigão até a cabeceira do córrego do Brejão, pelo rego de José Parreira. qual desce até sua foz no ribeirão dos Patos.

3 - Com o Municipi, de Promissão Começa no ribeirão dos Patos, na foz do córrego do Brejão; sobe pelo ribeirão dos Patos ate a foz do ribei- | visor até a cabeceira do corrego Tatu, pelo qual desce ate rão Barra Mansa; sobe por este até a foz do corrego a foz do corrego Sapé, onde tiveram inicio estas divisas. Barra Branca; sobe por este e pelo corrego Antinhas ate a sua cabeceira no espigão mestre Feio — Tietê; segue pelo espigão mestre até a cabeceira mals oriental do corrego do Matão, onde tiveram início estas divisas.

the transport of the first of t MUNICIPIO DE AVARE

Catalado em 1876) a) DIVISAS MUNICIPAIS 📝 1 — Com o Município de Cerqueira Cesar

Começa no rio Paranapanema, na toz do ribeirão Bonito, pelo qual sobe até a foz do córrego Jamaica: sobe Mambucaba. por êste corrego até a foz de corrego Taquara Branca; sobe por este até sua cabeceira no divisor entre o ribeirão Jamaica, à esquerda, e o ribeirão Bonito à direita; segue em reta à cabeceita do córrego da Divisa, pelo qual desce até o ribeirão Bonito; sobe por êste até sua cabeceira mais setuntrional, no espigão Paranapanema-Novo; segue por este espigão em demanda da cabeceira sudocidental do corrego Cachceirinha; desce por este até sua foz no ribeirão Boa Vista, pelo qual desce até o rio Novo: sobe por esta até a foz do córrego do Jacu: sobe por este até sua cabeceira, no divisor entre as águas do rio Novo e as do rio Pardo: segue pelo divisor até a capeceira do córrego do Lajeado; desce por este ate o rio Pardo, pelo qual desce até o rio Palmital.

2 — Com o Municipio de Santa Bárbara do Rio Pardo Começa no rio Parde, na foz do rio Palmital sobe l por êste até a foz da água do Ambari.

3 — Com o Município de Lençois Paulista

Começa no rio Palmitai, na foz da água do Alambari; sobe pelo rio Palmital, até a foz da água da Fazenda São José do Palmital.

4 — Com o Município de Botucatu

Começa no rio Palmitai, na foz da água da Fagenda São José do Paimitai, sobe por esta água ate sua cabeceira, continua pelo contraforte fronteiro até o divisor Palmital-Pardo; segue por êste divisor em demanda da cabeceira mais setentrional da água do Saltinho, pela qual desce até sua foz no córrego do Sattinho; desce, ainda, por êste até sua foz no ribeirão da Divisa e por êste, ainda, até o rio Pardo: sobe por este até a sez do ribeirão da Restinga.

5 — Com o Município de Itatinga

Começa no rio Pardo na foz do ribeirão da Restinga: sobe por êste até a foz do córrego Tijuco Preto; sobe por este e pelo corrego da Fazenda Macedônia até a cabeceira do seu galho sudocidental; segue, em reta à cabeceira do corrego de José Paixão; desce por êste até o rio Novo: sobe pelo rio Novo até a foz do ribelrao Bonito; sone por este até sua cabeceira sudocidental; continua pelo espigão Bonito-Paranapanema até o divisor Correntes-Pedra Preta; prossegue pelo divisor que deixa, à esquerda, es águas do ribeirão Correntes e, à direita, as do ribeirão le ribeirão. da Pedra Preta, em demanda da foz do ribeirão Correntes no rio Paranapanema.

6 — Com o Município de Paranapanema Começa na foz do ribeitão Cortentes, no rio Pa-

ranapanema; desce por êste até a foz do córrego do Pintão. 7 — Com o Municipio de Itai Começa no rio Paranapanema na fez do cor- qual sobe até a fez do córrego do Brejão.

rego do Pintão; desce pelo rio Paranapanema até a foz do libeirão Bonito, onde tiveram início estas divisas. b) DIVISAS INTERDISTRITAIS

1 — Entre os Distritos de Arandu e Avaré

Começa no ribeirão Bonito na toz do córrego da divisa; segue em reta, à foz do corrego de Gabriel Derta, no libeirão dos Bugres; sobe pelo córrego de Gabriel Dorta e pelo seu braço sudoriamal até sua cabeceira do contratorie Bugres-Saltinho; deste conto segue em reta à feado córrego das Palmeiras no córrego da Bocaina; segue pelo contraforte fronteiro até o divisor Bocaina-Barreiro; caminha por este contraforte até encontrar o divisor Barreiro-Santa Bárbara; continua por este divisor, até o divisor que separa as águas do riceirão Preto, e as do ribeirão Santa Bárbara; prossegue por este divisor em demanda da foz do ribelrão Santa Bárbas, no rio Paranapanema.

MUNICIPIO DE BALBINOS

(Criado em 1954) a) DIVISAS MUNICIPAIS 1 — Com o Município de Uru

córrego Grande.

2 - Com o Municipio de Picajui Começa na foz do córrego Grande, no ribeirão des Balbinos, pelo qual desce até a foz do córrego do Pagó; sobe pelo córrego do Pagé até sua cabeceira sudocidenta!; continua pelo divisor entre as águas do ribeirão dos Balbinus e corrego Grande, à diresta, e as do corrego São Joaquim e ribeirão Boa Vista; à esquerda, até cruzar com o espigão Batalha-Dourado; segue por este espigão até cruzar com o divisor Grande-Balbinos; continua por êste divisor até a cabeceira sudocidental do ribeirão dos Boitiveram início estas divisas.

MUNICIPIO DE BALSAMO

(Criado em 1954)

a) DIVISAS MUNICIPAIS 1 - Com o Municipio de Monte Aprazivel

Começa no corrego Tatu na foz do corrego Sapé, polo qual sobe até o corrego Barreiro; sobe por este até sua cabeceira mais setentrional no espigão mestre entre as Barras; vai por êste acima até a foz do córrego da Fazenda aguas dos ríos Preto e São José dos Dourados.

2 - Com o Municiplo de Tanabi José dos Dourados, na cabeceira mais setentrional do corrego Barreiro; segue pelo espigão mestre ate encon- là direita, as do ribeirão da Queixada, em demanda da catrar com o divisor entre as aguas do ribeirão Báisamo. à direita, e as do ribeirão Julai, à esquerda: segue por este divisor até a cabeceira do corrego Barro Preto.

3 — Com o Municipio de Mirassolandia visor Jalai-Bálsamo; segue por este divisor em demanda l'occeira do córrego da Fazenda São José, pelo qual desce i rão da Önça.

esquerda, as águas do ribeirão Lajeado, e. à direita, as Invernada; sobe pelo corrego Capela da Invernada até Jaú. dos ribeirões Barra Mansa e Farelo; segue por este di- sua cabeceira; continua pelo divisor Bálsamo-Inverhada wisor até a cabeceira do galho ocidental do córrego da Jem demanda da foz do corrego dos Coqueiros no ribeirão do Bálsamo; prossegue pelo contraforte fronteiro até o lor aquele até sua foz no rio Tiete. divisor Bálsamo-Barra Grande; continua por este divisor Começa no espigão entre os ribeirões Lajeado e Fa- até a cabeceira do corrego da Olaria, pelo qual desce até sua foz no ribeirão Barra Grande.

> Começa na foz do corrego da Olaria, no ribeirão Barra Grande, pelo qual sobe até a foz do corrego. Lima: sobe pelo corrego Lima até sua cabeceira sudocidental; seguc rados; prossegue por este divisor até a cabeceira do cor-

5 - Com o Municipio de Neves Paulista

Começa na cabeceira do corrego de José Parreira, no divisor Tatu-São José dos Dourados, segue por este di-

MUNICIPIO DE BANANAL

(Instalado em 1833) a) DIVISAS MUNICIPAIS

1 — Com o Estado do Rio de Janeiro Começa no divisor Formoso-Ipiranga no pento de cruzamento com o divisor entre os corregos Santo Antonio da Cachoeira e do Açude; cantinua pelas divisas com o Estado do Rio de Janeiro até onde a serra do Mar ou Geral, cruza com a serra das Perobeiras, que é o espigão mestre entre as aguas do rio Paca Grande e as do rio

2 - Com o Municipio de São José do Barreiro

Começa na serra ao Mar ou Geral onde ela cruza com a serra das Perobeiras, que é o espigão mestre entre as aguas do rio Paca Grande e as do rio Mambucaba; segue por este espigão mestre até cruzar com o espigão que deixa, à direita, as aguas do ribeirão do Alambari, e, à esquerda, as do ribelrão do Maximo; segue por este espigão em demanda da foz do corrego dos Coelhos no ribeirão do Maximo; segue pelo contraforte fronteiro entre as aguas do ribeirão do Maximo, à direita, e as dos corregos dos Coelhos e do Claudino, à esquerda; continua por este contraforte até o espigão mestre Barreiro-Fermoso, e por este espigão mestre continua até o divisor entre o corrego de Santo Antonio da Cachoeira, à esquerda, e es corregos Campo Alegre, e do Açude, à direita; prossegue por este contraforte até o espigão Formoso-Ipiranga, onde tiveram inicio estas divisas.

b) DIVISAS INTERDISTRITAIS 1 — Entre os Distritos de Arabei e Bananal

Começa no divisor das aguas do rio Barreiro e as do rio Turvo, no ponto de cruzamento com o contraforte ca margem esquerda do corrego do Piranchim; segue pelo divisor Barreiro-Turvo, até a cabeceira do corrego da Fazenda Santa Terezinha, pelo qual desce até sua foz no rio Piracema; prossegue pelo contraforte fronteiro até entrnear com o divisor entre as aguas do rio Firacema, e as do rio Manso; continua por este divisor até o espigac Barreiro-Paca Grande; caminha por este espigão ate o espigão mestre que separa as aguas do rio Barreiro das do rio Paca Grande espigão mestre que é a serra da Boca:na; segue pelo espigão mestre até cruzar com o espigão Paca Grande-Mambucaba.

MUNICIPIO DE BARBOSA

(Criado em 1958) a) DIVISAS MUNICIPAIS 1 — Com o Município de Planalto

Começa no rio Tieté, na foz do primeiro corrego da margem esquerda, à jusante da foz do ribeirão das Oficinas ou dos Ferreiros; sobe pelo rio Tiete até a foz daque-

2 - Com o Município de José Bonifácio

Começa na soz do ribeirão das Osicinas ou dos Ferrelros, no rio Tieté, pelo qual sobe até a foz do ribeltão dos Patos.

3 — Com o Municipio de Promissão Começa no rio Tieté, na foz do ribeirão dos Patos, pelo

4 — Com o Município de Avanhandava Começa no córrego dos Patos na foz do córrego do Brejān, pelo qual sobe ate sua cabeceira; continua pelo contraferte fronteiro até o espigão Patos — Patinhos; prossague por êste espigão até cruzar com o espigão entre o ri-Leirão dos Patos e córrego dos Patinhos, de um lado, e riheirão Farelo, do outro lado; continua por êste espigão até ciuzar com o contraforte entre o ribeirão Rancharia, à esquerda, e o corrego da Formiga, à direita; segue por éste contraforte em demanda da confluência do córrego da Qua-1esma com o ribeirão Rancharia, desce pelo ribeirão do Fatelo até a foz do córrego da Morada; sobe pelo córrego da Morada até a cabeceira de seu galho ocidental, no espigão entre os ribeirões Farelo e Lajeado.

5 — Com o Município de Penápolis

Começa na cabeceita do galho ocidental do córrego da Morada, no espigão entre o ribeirão Farelo e o ribeirão do Lajeado: segue por este espigão até a cabeceira meridional do corrego do Banhado, pelo qual desce até sua foz no ribeirão do Lajeado; desce por este ribeirão até a foz do córrego do Degredo; daí, segue pelo contraiorte fronteiro até o divisor Lajeado — Tietė; prossegue por este divisor até a cabeceira do primeiro córrego da margem esquerda Começa na foz do ribeirão do Veado, no ribeirão dos [do río Tietê à jusante da foz do ribeirão das Oficinas ou Balbinos; desce pelo ribeirao dos Balbinos até a for do dos Ferreiros; derre por este córrego até sua for no rio Tietė, onde tiveram inleio estas divisas.

MUNICIPIO DE BARIRI

(Instalado em 1891) a) DIVISAS MUNICIPAIS

1 — Com o Município de Itaju Começa no rio Tiete, na foz de ribeirão Boa Vista de Cima, pelo qual sobe até a cabeceira do seu gaiho mais criental, segue pelo divisor entre as águas dos ribeirões Boa Vista de Cima, Boa Vista de Baixo e Barra Mansa, & binos, pelo qual desce até a foz do ribeirão do Veado, onde esquerda, e ribeirão Viuval, à direita, até cruzar com o contraforte da margem esquerda do ribeirão Santo Antônio: continua por éste contraforte em demanda da foz-

do córrego Perdizes, no rio Jacaré-Penira. 2 - Com o Município de Boa Esperança do Sul Começa na foz do corrego Perdizes, no tio Jacare -Pepira, e vai por este acima até a foz do ribeirão Três

Barras. 3 - Com o Municipio de Bocaina

Começa no rio Jacaré-Pepira, na foz do ribeirão Três Morro Alto; continua pelo contraforte entre as águas déste corrego, à direita, e as do ribeita. Três Barras, à ca-Começa no espigão mestra entre os rios Preto e São Javerda, até entroncar com o espigão que deixa à esquerda, as águas do ribeirão Três Barras e córrego da Taboca, e, beceira oriental do córrego do Picini.

4 — Com o Município de Jaú Cameça na cabeceira oriental do córrego do Picini; segue pelo divisor entre as águas do ríbeirão da Queixada. Começa na cabeceira do corrego Barro Preto, no di- la direita e as do ribeirão da Prata, à esquerda, até a ca-

segue pelo espigão mestre até o divisor que deixa. A f da foz do corrego Capela da Invernada, no corrego da jaldo a telebrão da Prata; desce por este até sua foz no rio

5 -- Com o Municiplo de Itapui Começa no rio Jaŭ, na foz do ribeirão da Prata; desce

6 — Com e Município de Boracéia

Começa na foz do rio Jaú, no rio Tieté, pelo qual desce até a foz do ribelrão Água Limpa.

7 — Com o Municipio de Pederneiras Começa no rio Tietê, na foz do ribeirão Agua Limpa; desce por aquele até a foz do ribeirão do Veado.

8 - Com o Municipio de Arealya Começa no rio Tieté, na foz do ribeirão do Vezdo, desce por aquele até a toz do ribeirão Bea Visia de Cuna, ondo tiveram inicio estas divisas.

MUNICIPIO DE BARRA BONITA

(Instalado em 1913)

a) DIVISAS MUNICIPAIS

1 - Com o Município de Jáu Começa no rio Tiete na foz do corrego Itaipu; sobe por este até a foz de córrego Corumbatá, pelo qual sobe até sua cabeceerira, no divisor Itaipu - Iguatemi: segue por este divisor até a cabeceira do córrezo da Fazenda Amaral; desce por êste corrego até sua foz no ribeirão lguatemi, pelo qual desce até a foz do primeiro afiuente da margem direita; sobe pelo afluente até sua cabeceira no divisor Iguatemi — Ave Maria; segue par este divisor até o divisor Tieté - Ave Maria; continua por este divisor até o ponto de cruzamento com o contraforte Ave Maria — Jacutinga.

2 — Com o Município de Mineiros do Tiele Começa no divisor Tiete - Ave Maria, no ponto de cruzamento com o contraforte Ave Maria — Jacutinga; continua pelo divisor até cruzar com o contraforte da margem esquerda do córrego Pau D'Alho; segue por éste contraforte até a cabeceira da Agua do Cintra, de onde vai, em reta, à foz do córrego Saltinho, no ribeirão Três Barras; atravessa este último e prossegue pelo contraforte fronteiro até o divisor que deixa. à direita, as águas do ribeirão Três Barras, e. à esquerda as do ribeirão Água Vermelha, até encontrar a cabeceira mais setentrional do córrego dos Macacos, da fazenda do Dr. Werneck pelo qual desce até o ribeirão Agua Vermelha

3 — Com o Município de São Manuel Começa no rio Tiete, na foz do ribeirão Água Vermelha; desce pelo rio Tiete até a soz do corrego Sal-

tinho. 4 — Com o Município de Igaraçu do Tietê Começa no rio Tieté, na foz do córrego Saltinho; desce pelo rio Tiete até a foz do rio Lençois.

5 — Com o Município de Macatuba Começa na foz do rio Lençois no rio Tiete; desce por êste rlo até a foz do córrego Itaipu, onde tiveram inicio estas divisas.

> MUNICIPIO DE BARRETOS (Instalado em 1890) a) DIVISAS MUNICIPAIS

I — Com o Estado de Minas Gerais Começa no rio Grande, na foz do ribeirão Passa Tempo; segue pelas divisas com o Estado de Minas Gerais

até a foz do ribeirão da Onça. 2 — Com o Município de Colômbia

e por este abaixo até o rio Tiete.

Começa no rio Grande, na foz do ribeirão da Onça. pelo quai sobe até sua cabeceira meridional; segue pelo divisor entre o ribelrão da Onça e o rio Velho até a cabeceira do córrego Acoita Cavalo, pelo qual desce a é sua foz no rio Velho: sobe pelo rio Velho até a foz do corrego Barreira, pelo qual sobe até sua cabeceira, contirua pelo contraforte entre o corrego Barreira, à direita, e o côrrego da Mata, à esquerda, até o espigão Velho ---Pardo; prossegue por êste espigão até o contraforte da margem esquerda do córrego do Mandí; daí, segue por este contraforte até a cabeceira do corrego da Divisa. pelo qual desce até sua foz no rio Pardo. 3 — Com o Município de Guaira

Começa na foz do córrego da Divisa, no rio Pardo, pelo qual sobe até a foz do ribeirão do Rosário. 4 - Com o Municipio de Morro Agudo

Começa no rio Pardo, na foz do ribeirão do Rusario; sobe por aquêle até a foz do ribeirão do Turvo. 5 — Com o Município de Jaborandi

Começa no rio Pardo, na foz do ribeirão do Turvo: segue pelo espigão divisor das águas dos ribeirões Pitangueiros e Turvo até alcançar o contraforte entre os corregos da Estiva e Quebra-Guia.

6 - Com o Município de Colina Começa no espigão que deixa, à direita, as águas do ribeirão Pitengueiras e, à esquerda, as do ribeirão do Turvo, no cruzamento com o contraforte entre as águas dos

córregos da Estiva e Quebra-Cuia; segue por éste espigão até alcançar o espigão mestre Pardo — Cachoeirinha: caminha pelo espigão mestr- em demanda da cabeceira mais criental do córrego da Bagagem e por éste desce até sua foz no rio Cachceirinha. 7 — Com o Municiplo de Severinia.

Começa no rio Cachoeirinha, na foz do córrego da Bagagem; desce por aquêle até a foz do corrego do Baixão. 8 — Cem o Municipio de Olimpia

Começa no rio Cachoeirinha, na for do córrego do Baivão; desce pelo rio Cachoeirinha até a foz do córrego da Mata e por este acima até o corrego da Boa Sorte, pelo qual sobe até sua cabeceira mais set entrional no espigão entre es águas do rio Cachoeirinha, de um lado, e o córrego das Três Barras e ribeirão Passa-Tempo, do outro lado; segue por êste espigão, até atingir a cabéceira mais meridional do córrego Cafundó; desce por éste até sua foz no ribeirão Passa-Ttempo; desce por este até onde é cortado pela reta de rumo Leste que vem da cabeceira do córrego da fazenda de João Coleto. 9 - Com o Município de Guaraci

Começa no ribeirão Passa-Tempo, onde o ribeirão é cortado pela reta de rumo Leste que vem da cabicelra do córrego da fazenda de João Coleto; desce pelo ribeirão Passa-Tempo até sua foz no rio Grande, oud, tiveram inf-

cio estas divisas. b) DIVISAS INTERDISTRITAIS 1 — Entre os Distritos de Alberto Moreira e Barrelos Começa no rio Perdo, na foz do ribeirão Cachoerri-

nha, pelo qual sobe até a foz do córrezo Sim Senhor; seque, em reta, à cabéceira da água Distillal; desce por esta até sua confluência com o córrego do Meio, pelo qual sobe até onde é contado pela reta de rumo Ocste-Leste que vem na cabeceira do corrego Lindiro, segue pela citada reta até a cabeceira do córrego Lindeiro pelo qual desce até sua loz no córrego das Pedras, pelo qual desce até o córrego Azua Vermilha: segue em reta de rumo 45º N. O. até o rio Velho; desce per este até a foz de córrego Barreira. . 2 — Entre os Distritos de Barretos e 15tu

Comoça no córrezo da Bagagem, na foz do córrego Timturi; segue pilo contraferte da margen, e querda do corrego Timburi até entronear com o escizão Pardo — Cachozirinha, ribeitões Passa-Tempo e Anhumas: prosseque pelo espição até o divisor entre as águas dos ribeiross Anhumas e Onça; continua por este distror até a cabeceira do corrego do Pavão, pelo qual desce até sua foz no ribei-